



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA DA
CIDADE DO MAPUTO POR OCASIÃO DO DIA 26 DE JUNHO, DIA
INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA O CONSUMO E TRÁFICO
ILÍCITO DE DROGAS**

Maputo, 26 de Julho de 2016

Excelentíssimo Senhor Secretário Permanente do Governo da Cidade de Maputo;

Excelentíssimo Senhor Vereador do Distrito Municipal de Nhlamanculu;

Senhores Membros do Governo da Cidade de Maputo;

Camarada Primeiro Secretário do Partido Frelimo do Distrito Municipal de Nhlamanculu;

Distinta população do Distrito Municipal de Nhlamanculu;

Caríssimos adolescentes e jovens aqui presentes;

Minhas Senhoras!

Meus senhores!

Em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio gostaríamos de saudar a todos presentes nesta cerimónia alusiva ao dia Internacional de luta contra o consumo e tráfico ilícito de drogas assinalado no passado dia 26 de Junho.

O consumo de drogas é um dos maiores desafios da sociedade contemporânea. O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime calcula que aproximadamente 200 milhões de pessoas usam drogas ilícitas em todo o mundo, o que representa 5% da população mundial acima de 15 anos. Para a Organização Mundial da Saúde, o consumo de tabaco e álcool é estimado, respectivamente, em 30% e

50% da população nessa faixa etária. São números que dão uma boa dimensão do problema e preocupam a todos nós.

É por esta razão que para o presente ano, o Dia Internacional da Luta contra o Consumo e o Tráfico Ilícito de Drogas comemora - se sob o lema: ***“Ajudemos os adolescentes e jovens, para que cresçam saudáveis, seguros e livres das drogas!”***.

Este é dia para demonstrar, uma vez mais, comprometimento de todos e de cada um de nós na luta contra este mal, de modo que tenhamos uma sociedade livre do consumo e tráfico ilícito destas substâncias psicoativas que podem constituir um obstáculo ao desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e jovens.

O consumo de droga acaba por acarretar uma série de problemas que envolvem não só o adolescente e jovem, como também todos aqueles que mantêm contacto directo com eles - família, escola e comunidade, pois as drogas interferem na elaboração do juízo de valor, tornando os indivíduos que as consomem mais vulneráveis a situações de risco, como, por exemplo, a violência sexual, gravidez indesejada na adolescência, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, HIV/SIDA, acidentes automobilísticos, entre outros. Essa realidade vem sendo observada tanto em Moçambique, quanto em outros países e se configura como um grave problema de saúde pública.

É importante destacar que problemas familiares, desemprego,

desavenças e baixo rendimento escolar são possíveis explicações para os jovens iniciarem o uso de drogas e, por conseguinte, evoluírem para o abuso e para a dependência dessas substâncias psicoativas. Neste contexto, vale ressaltar a importância de todos nós nas acções de promoção, prevenção, educação, reabilitação e reinserção social, pois são as medidas essenciais para se trabalhar com as pessoas em risco ou que já fazem o uso de drogas.

A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento sadio do adolescente e do adulto, pois contribui para a formação global dos mesmos e da sociedade em geral. Daí a importância de se trabalhar na prevenção nesse espaço, lembrando que prevenir consiste em educar adolescentes e jovens capacitando-os para desenvolverem sua identidade, a educação intelectual e emocional, incentivar a cidadania, a responsabilidade social e possibilitar que eles incorporem hábitos saudáveis no seu quotidiano.

A educação não omissa (voltada para a consciencialização e não para o amedrontamento) tem possibilidade de estimular a capacidade de percepção, reflexão e articulação dos jovens frente ao tema, proporcionando, dessa forma, que se tornem sujeitos de acções mais assertivas e cuidadosas com respeito a sua vida, seu corpo e sua saúde física e mental.

Dentro de toda discussão sobre a permissividade, ou não, do uso de drogas está a actual divisão entre as drogas lícitas e as ilícitas. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que as drogas que têm causado maiores distúrbios orgânicos e dependência são justamente aquelas consideradas lícitas, como o álcool e o tabaco, e amplamente difundidas através de propagandas atraentes, sugerindo poder e aceitação por parte dos grupos sociais.

Neste Dia Internacional da Luta contra o Consumo e o Tráfico Ilícito de Drogas, saudamos as pessoas que escolheram viver de uma maneira sã e prestamos homenagem àquelas que tiveram a coragem de deixar de consumir estas substâncias psicoativas.

Este dia é também, para nós, uma ocasião para enviarmos uma mensagem a toda sociedade para que assuma a sua responsabilidade em avançar com acções proactivas tendo com alvo os adolescentes e jovens, para que estes cresçam saudáveis, seguros e livres das drogas.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

O Dia Internacional de Luta contra o Consumo e o Tráfico Ilícito de Drogas, que hoje celebramos, recorda - nos que todos devemos desempenhar o papel que nos compete.

O Governo da Cidade de Maputo está comprometido nesta luta levando a cabo acções de identificação de focos de consumo e venda de drogas ao nível dos Distritos Municipais desta urbe. Deste trabalho constatamos que o Distrito Municipal KamPfumu possui 28 focos de venda, seguido do Distrito Lhamanculo com 19 focos, Kamaxaquene com 13 e KaMavota com 7, enquanto que o Distrito Municipal Kamaxaqueni lidera em matéria de consumo com 36 focos, seguido do Distrito Lhamanculo com 23, KaMubucwana com 17 e, finalmente, KaMavota com 9 focos de consumo.

De referir que a droga mais vendida e consumida é a cannabis sativa, vulgarmente chamada suruma.

No âmbito de prevenção primária temos vindo a realizar palestras nas escolas públicas e privadas, nas escolas de condução, nas instituições do Estado e nas comunidades onde são disseminadas mensagens sobre os malefícios do consumo de drogas.

As nossas acções de prevenção dos problemas causados pelo consumo de drogas se concentram, sobretudo, nos adolescentes e jovens de idades compreendidas entre os 12 aos 30 anos de idade, por serem a camada social mais afectada, através de palestras de sensibilização.

No primeiro semestre do ano em curso realizamos **304** palestras contra **260** do igual período do ano anterior, correspondendo a uma evolução de **14.4%**.

No concernente à prevenção secundária no primeiro semestre de 2016 foram feitas nas diversas unidades sanitárias da cidade de Maputo um total de **1741** consultas de utentes com perturbações mentais e de comportamento decorrentes do consumo de substâncias psicoativas contra **1609** do igual período do ano anterior o que corresponde a uma subida de **7.5%**.

Assistimos com preocupação ao aumento de consumo das drogas chamadas socialmente aceites, nomeadamente do álcool, uma vez que em 2016 foram atendidas **916** utentes contra **804** de igual período do ano anterior o que representa uma subida de **12.2 %**.

De referir que dentre as drogas ilícitas, a substância mais consumida é a cannabis sativa. Pelo consumo desta substância foram atendidos no primeiro semestre do ano em curso **411** utentes contra **339** de igual período do ano anterior, o que corresponde a um aumento na ordem dos **17.5%**.

O Governo da Cidade de Maputo tem realizado várias acções no que concerne ao atendimento dos toxicod dependentes compensados e em abstinência, com vista a sua reabilitação psicossocial, através de visitas domiciliárias. A título de exemplo, neste semestre **41** famílias vivendo com toxicod dependentes beneficiaram de visitas de apoio psicossocial directo.

Dos **41** toxicodependentes atendidos, **4** foram integrados numa formação profissional promovida pela Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano, **6** encaminhados para o Centro de Reabilitação da REMAR e **6** ao Hospital psiquiátrico de Infulene.

Portanto, estas são as acções que temos vindo a levar a cabo. A nossa visão não é curar e criar condição para inserção social dos toxicodependentes. É nossa visão e tarefa essencial prevenir para que não tenhamos os nossos adolescentes e jovens no consumo e venda ilícita de drogas.

A terminar, queremos exortar a todos cidadãos para que unamos esforços para a promoção do desenvolvimento e o combate do consumo e tráfico ilícito de drogas, enraizando esta tarefa no seio das forças vivas da sociedade (as igrejas, os líderes tradicionais, os políticos, as escolas, a polícia, a saúde, entre outros). Só trabalhando em conjunto podemos aliviar o sofrimento das pessoas afectadas e reduzir os problemas causados pelo uso indevido das drogas na nossa urbe.

As acções socioeducativas e preventivas, campanhas de sensibilização e eventos que reforçam o estilo de vida saudável sem o uso de drogas devem fazer parte de acções quotidianas e passos a dar para enfrentarmos o problema do consumo e venda ilícita de drogas.

Juntos podemos ajudar os adolescentes e jovens a crescerem saudáveis, seguros e livres das drogas.

Diga NÃO às drogas, viva saudavelmente, viva livre das drogas!

Adolescentes e jovens livres das drogas oye!

Muito obrigada